

## David Morita

Olá, pessoal!!!

Mais uma vez volto a falar com vocês. Fico muito feliz de poder ajudar meus colegas protéticos de Campinas e região, mesmo que de forma singela. Desta vez venho com outras dicas que gostaria de compartilhar com vocês.

Vamos então começar com uma comparação. O que é melhor, confeccionar copings totalmente em cera, ou em padrões acrílicos com banho de cera?

Vou começar falando que tudo depende do planejamento do caso. Em certos casos somos obrigados a mudarmos nossas técnicas habituais para valorizar o resultado final do trabalho. Então concluo que todas as técnicas quando bem aplicadas podem resultar em próteses de qualidade. A cumplicidade e o trabalho em equipe do dentista, protético e paciente reforçam este resultado.

Falemos então de padrões esculpidos totalmente em cera.

São padrões que podem sofrer distorções durante seu manuseio, por isto, devemos tomar certos cuidados quando optamos por esta técnica. Devemos escolher ceras de boa qualidade, principalmente aquelas que não deixam resíduos dentro do anel refratário (*figura 1*).

O uso de isolantes em todas as técnicas de confecção de coping deve deixar a menor espessura superficial possível. Evitem o uso de vaselina sólida, porque deixa uma camada espessa na superfície do modelo. Sabe-se que até água serve como isolante. Já fiz uso desta técnica e particularmente acho que é uma das melhores que já usei. Mas meu objetivo não é discutir sobre isolantes. Deixemos isto para uma outra oportunidade.

Um preparo adequado e uma boa moldagem contribuem para um ótimo resultado (*figura 2*).

Como a cera é um material de pouca resistência, caso aplicado em preparos

irregulares ou em gessos com superfície porosa facilmente fraturaria ou sofreria distorções na hora da remoção do padrão no troquel.

Aguarde o resfriamento da cera em temperatura ambiente. Não resfrie bruscamente o padrão imergindo-o em água fria logo após sua aplicação.

Após a remoção, o padrão deve ser posicionado imediatamente no modelo ou troquel para impedir distorções. Remova e posicione de 2 a 3 vezes o padrão aguardando cerca de 5 min antes de passar para outro procedimento. Em casos que o padrão após ser removido ofereça dificuldades de reposicionamento leve em conta dois aspectos: O preparo apresenta áreas retentivas.

O padrão sofreu deformação permanente no manuseio.

Vale ressaltar que quando confeccionamos coping por imersão em cera não criamos coping com formato anatômico. Porém podemos imergir o troquel para agilizarmos o trabalho e depois retoca-lo criando um formato anatômico desejado.

A espessura mínima que o padrão deve ter é de 0,5mm. Sendo menor pode resultar em falhas de preenchimento da liga na fundição.

Quando estiver no processo de inclusão, lembre-se que a cera sofrerá um aquecimento devido ao posicionamento do(s) sprues. Por esta razão tome os mesmos cuidados citados anteriormente.

Padrões totalmente em cera de forma geral comportam-se muito bem dentro do revestimento proporcionando melhores resultados em aquecimento rápido.

Faça uso correto à técnica para que tenham resultados de qualidade em seus trabalhos (*figura 3*).

Voltarei na próxima edição para falarmos sobre as outras técnicas.

Até breve pessoal!

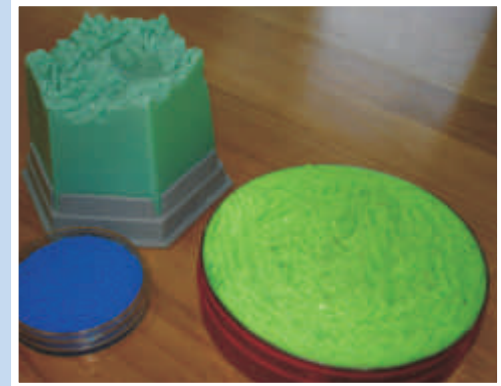


Figura 1



Figura 2



Figura 3